



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Assuntos
Económicos, Inovação e Energia
Palácio de S. Bento

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2011

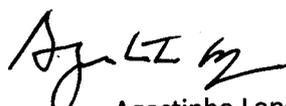
Assunto: Requerimento para audição do Ministro da Economia, Inovação e Energia sobre a GALP: (i) os preços dos combustíveis e os lucros da GALP em 2010 (611 milhões de euros, mais 36% do que em 2009); (ii) alterações da composição da estrutura accionista e venda de activos da SGPS que agrupa as empresas de distribuição regulada de gás natural

Após um ano (2010) de grandes dificuldades económicas e sacrifícios para os portugueses e para as empresas do sector não financeiro, a GALP acabou de divulgar o Relatório do 4º Trimestre, tendo os lucros atingido o valor recorde de 611 milhões de euros – mais 36% do que em 2009. É difícil desligar esses resultados dos preços praticados pela GALP no bem essencial, que são os combustíveis líquidos, gasolina e gasóleo. De facto a GALP conseguiu que os preços dos combustíveis em Portugal tivessem sido em todos os meses do ano de 2010, superiores aos valores médios, antes de impostos, na União Europeia. Conhecida a impotência da Autoridade de Concorrência para resolver o problema, é necessário ouvir a opinião do Governo e as medidas que tem em curso para responder aos preços especulativos dos combustíveis.

Por outro lado está em desenvolvimento uma alteração da estrutura accionista da GALP, após ter chegado ao fim em 31 de Dezembro último, o Acordo Parassocial negociado pelo Ministro da Economia Manuel Pinho, pelo qual o Estado assumiu um papel de fiel da balança face aos accionistas privados, relativamente a um conjunto de matérias, nomeadamente as alterações na composição dos núcleos accionistas de referência. O Governo não pode alhear-se deste problema, contrariamente ao que as declarações públicas do Ministro da Economia parecem indicar, numa Empresa de natureza estratégica para o País, como é a GALP.

Tendo em conta as considerações atrás referidas de forma sintética, nos termos regimentais o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a Audição do Ministro da Economia, Inovação e Energia.

Os deputados do GP do PCP


Agostinho Lopes


João Ramos

N/Ref. nº 37957-591/INPA/10